

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

FEVEREIRO 2006

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Como já foi fartamente comentado ao longo do ano passado, a entrada em vigor no início de 2005 da nova legislação tributária para fundos de previdência (PGBL e VGBL) ocasionou grande impacto no mercado, fazendo subir resgates e reduzir contribuições. A partir de meados de 2005, no entanto, há uma melhora nas vendas desses produtos e no final do ano, o faturamento conjunto acaba apresentando acréscimo de 7,5% (+10,8% para o VGBL e -1,0% para PGBL). Os resgates de VGBL e PGBL aumentaram 59% em 2005 em relação a 2004. No primeiro semestre esse número era de 96%, o que denota uma acomodação dos resgates.

Na figura 1, observa-se que o faturamento de PGBL se retrai (-1,0%) e os Planos Tradicionais de Seguradoras e EAPP sem fins lucrativo apresentam queda de 2,2%, levando o total da arrecadação de previdência a cair 1,5% em 2005.

A figura 2, mostra que tem havido, nos últimos meses, uma clara tendência de aumento na diferença de faturamento entre os Planos Tradicionais e o PGBL em favor desse último.

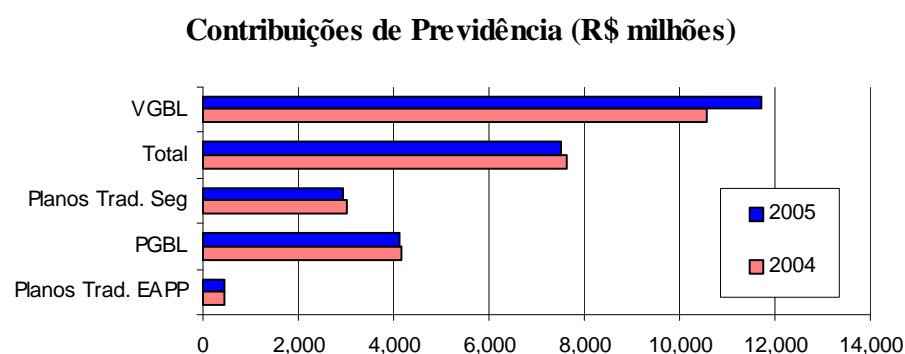


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2005 até dezembro contra o mesmo período do ano de 2004 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a dezembro de 2005 contra dezembro de 2004.

Contribuições de Previdência (R\$ milhões)

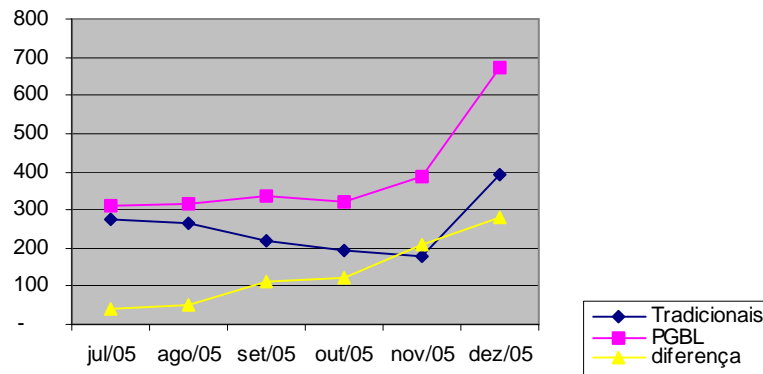


Figura 2

O VGBL apresentou em dezembro um volume expressivo de vendas, R\$ 2.247 milhões, que é o recorde deste produto. Os resgates continuam estabilizados perto dos R\$ 400 milhões/mês, com R\$ 438 milhões (figura 3)

O PGBL, em dezembro, também apresentou um pico de vendas, com R\$ 673 milhões. Os valores resgatados vêm apresentando uma tendência de queda desde março. Em dezembro ficaram estabilizados em relação a novembro com R\$183 milhões (figura 4)

No ano de 2005, os prêmios de VGBL foram de R\$ 11,7 bilhões e os resgates de R\$ 4,8 bilhões. No PGBL esses valores foram de R\$ 4,1 bilhões de contribuições e R\$ 2,8 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

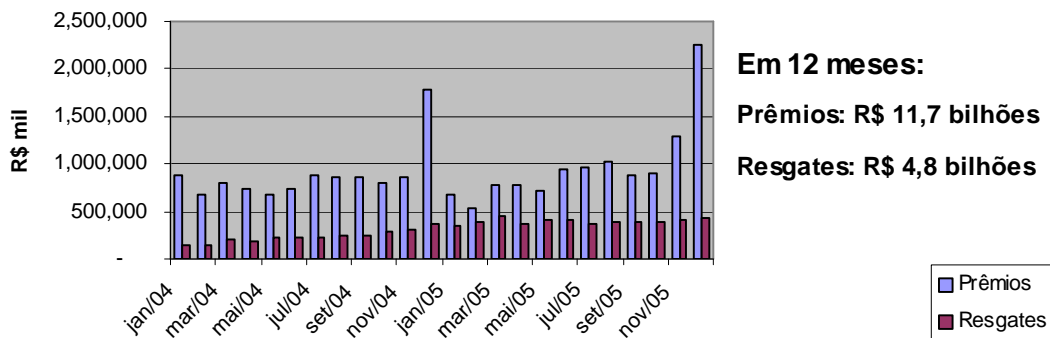


Figura 3

Contribuições e Resgates de PGBL

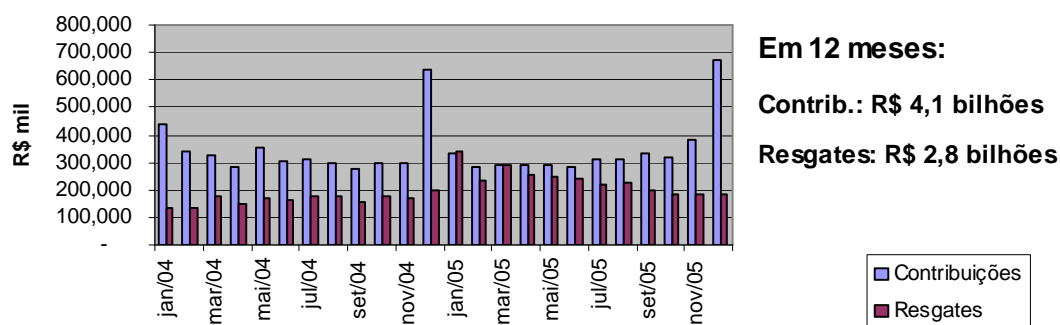


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em dezembro/05 o total de R\$ 76,3 bilhões, um crescimento de 25,3% em relação ao mesmo período de 2004, conforme se vê na figura 5.

Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

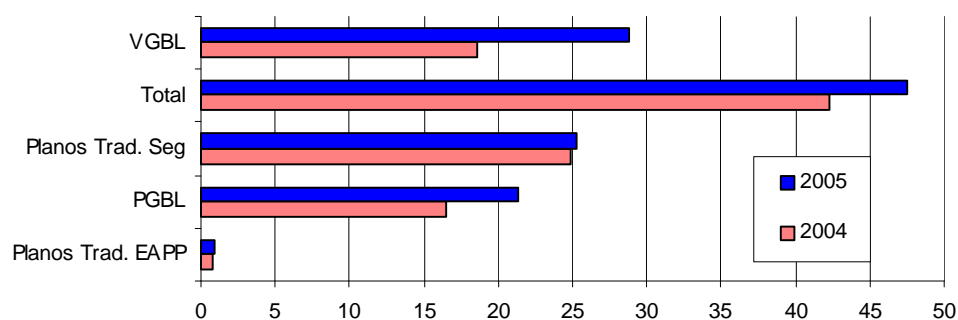


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu ligeiramente em 2005 contra 2004 em 1,55%, em função de um crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+19,13%), que na verdade se refere a uma reclassificação de planos de uma das entidades

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve queda de 3,9% e 1,5% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de arrecadação em 2005, de 10,8%, o número de participantes cresceu 11,5%. (figura 6).

Quantidade de Participantes (milhões)

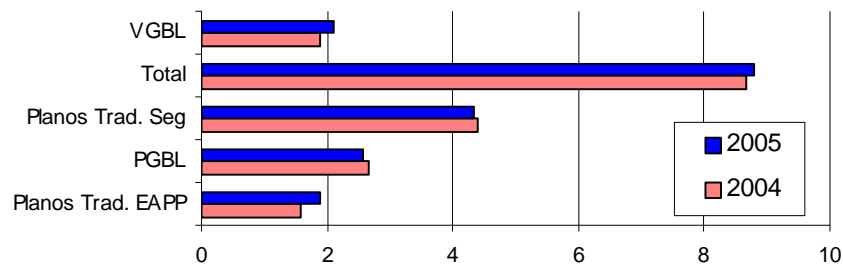


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização que apresentou um crescimento de 3,67% até nov/05, em dezembro vende expressivos R\$ 644 milhões, fazendo o ano se encerrar com crescimento de 6,75%. Os resgates tiveram um leve decréscimo de -1,73%. (Figura 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 15,5% no ano de 2005 (de R\$ 9,1 bilhões para R\$ 10,6 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

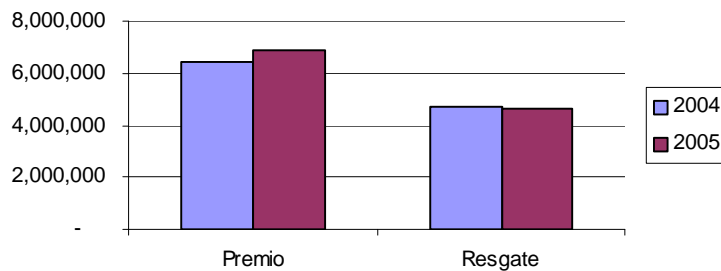


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

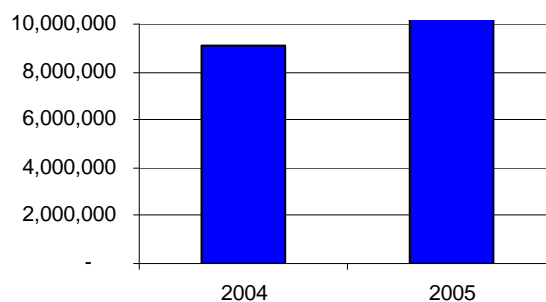


Figura 8

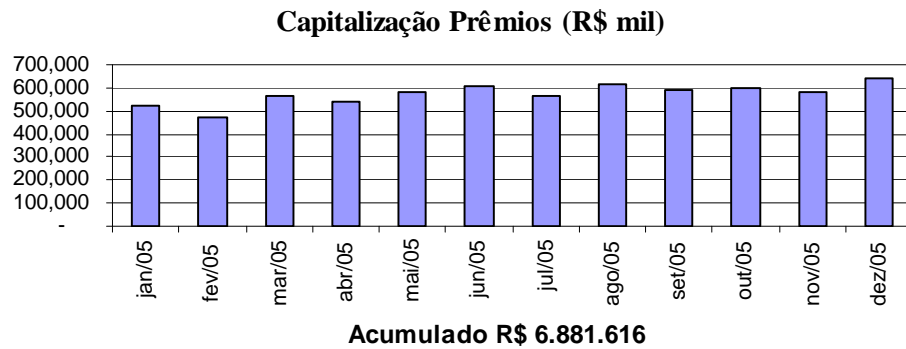


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir.

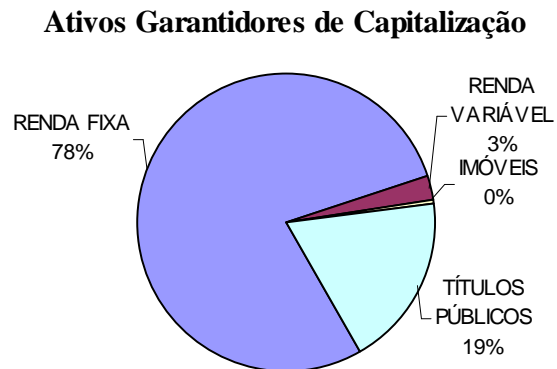


Figura 10

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 11.

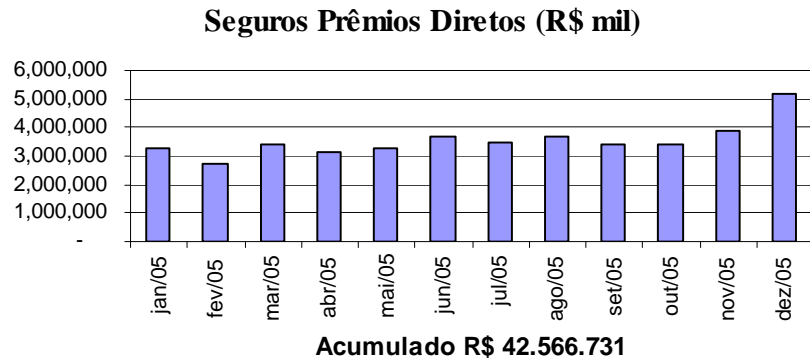


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em dezembro de 2005 é o apresentado na figura 12. O forte aumento das vendas do VGBL nos últimos meses de 2005 fez crescer sua participação no mercado, encerrando o ano em 28% (3% a mais que nov/05). Enquanto isso o ramo Auto, Transportes e VG, perderam cada um 1% de participação em relação a nov/05. A figura 17 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

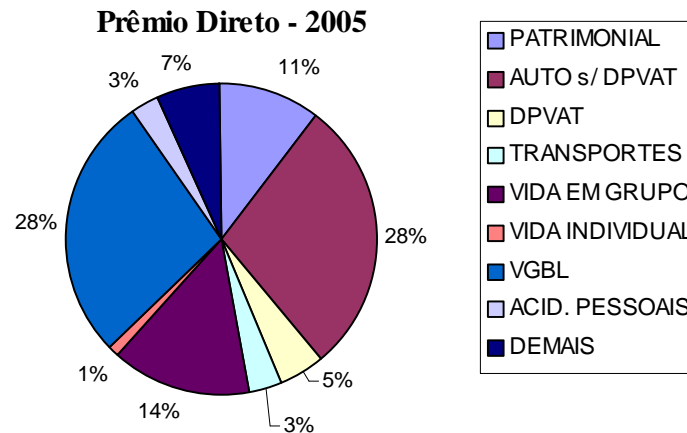


Figura 12

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 30% e faturaram mais que R\$ 100 milhões de janeiro a dezembro de 2005.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

Em R\$ milhões			
	Jan-Dez/05	Jan-Dez/04	Cresc.%
34 – Riscos de Petróleo	198	150	31%
60 – Crédito Doméstico Risco Comercial	174	122	43%
67 – Riscos de Engenharia	220	161	37%
70 – Crédito Doméstico Risco PF	284	159	79%
71 – Riscos Diversos	1.354	624	117%
77 – Prestamista	1.002	527	90%
94 – VGBL coletivo	502	359	40%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Dentre os 7 ramos destacados, os ramos ligados à expansão do crédito interno são os de maior crescimento, apesar de seu crescimento vir sendo reduzido à medida em que o crédito a PF reduz suas taxas de crescimento, conforme se vê na figura 13.

O VGBL coletivo cresceu fortemente neste ano (40%), o que contrasta com a evolução do VGBL individual, que cresceu 11%. Ainda assim, o primeiro representa apenas 4,3% do total vendido desse produto.

Os ramos de Riscos de Petróleo e de Engenharia também apresentaram um crescimento expressivo. Este último ramo, inclusive, encontra-se em um pico histórico de vendas, como a figura 14 demonstra.

Lembramos que o ramo Riscos Diversos cresceu muito em 2005 frente a 2004 por conta da aglutinação neste de apólices antes classificadas em outros ramos.

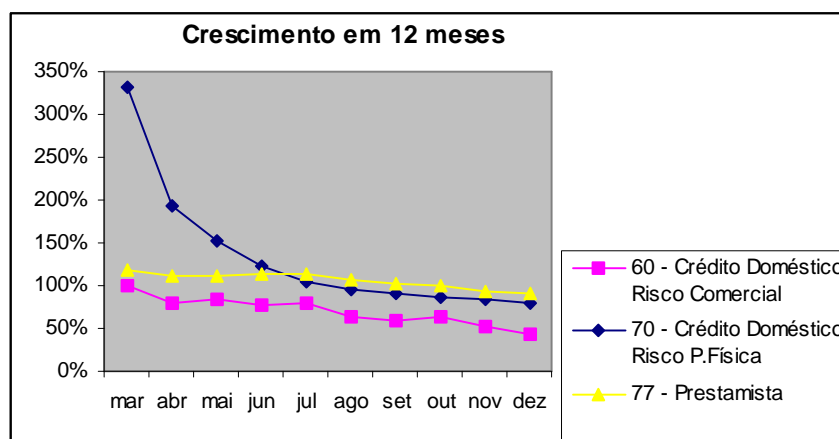


Figura 13

Na figura 18, destacamos alguns dados contábeis do mercado agregado e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se que permanece a redução nos índices de custos administrativos e de sinistros em relação à produção apurada comparativamente a 2004. No caso das despesas de comercialização persiste um ligeiro acréscimo de 0,41%.

Observa-se que continua havendo um crescimento do mercado com aumento dos Prêmios Diretos e Ganhos e um aumento menor do Prêmio Retido, por conta dos resgates mais elevados este ano ocorridos em VGBL, que contabilmente impactam essa conta, entretanto tal diferença vem se estreitando com a estabilização dos saques no VGBL.

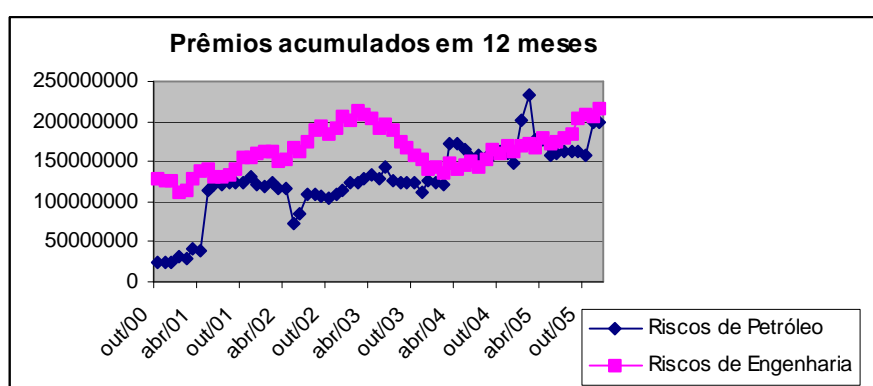


Figura 14

Nas figuras 15 e 16 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em dezembro/05.

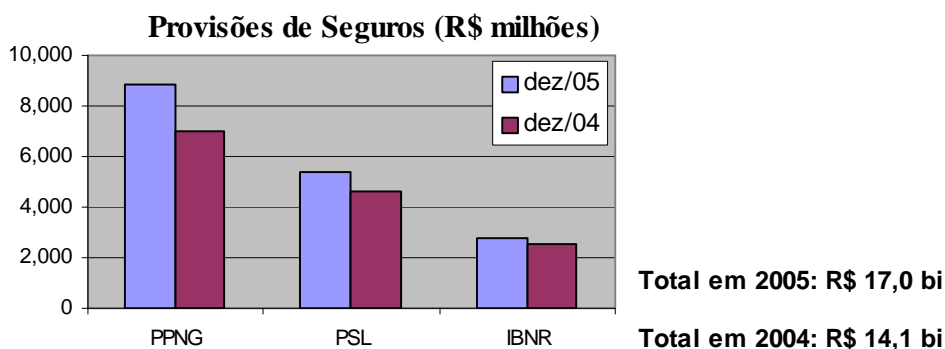


Figura 15

Ativos Garantidores de Seguradoras

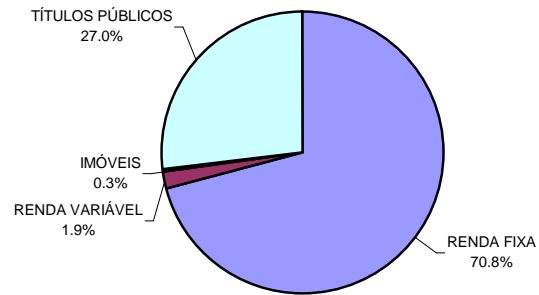
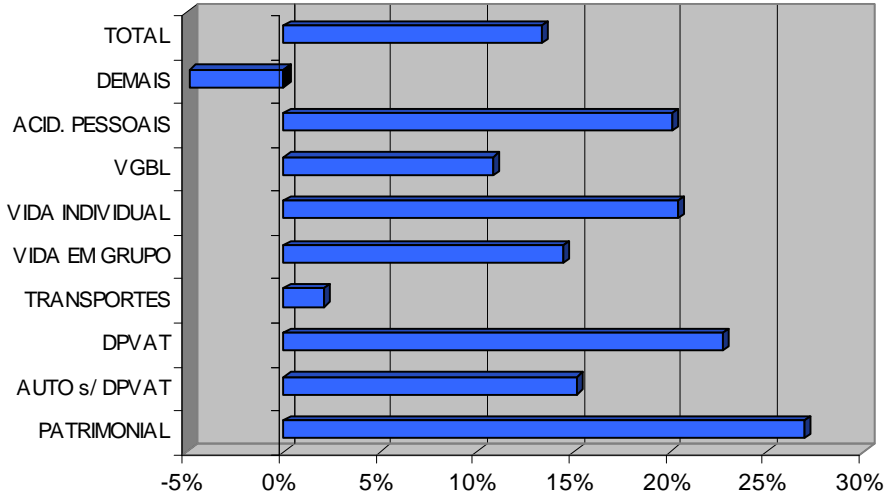


Figura 16

Figura 17
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Jan/Dez de 2004 e Jan/Dez de 2005
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2004				2005			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	3,559,393	2,049,131	884,382	43%	4,520,021	2,305,863	904,960	39%
AUTO s/ DPVAT	10,492,755	9,561,875	6,942,850	73%	12,081,222	11,235,539	7,735,155	69%
DPVAT	1,590,932	754,769	606,059	80%	1,952,805	933,425	676,224	72%
TRANSPORTES	1,440,871	1,272,257	620,188	49%	1,471,201	1,307,219	682,743	52%
VIDA EM GRUPO	5,317,969	4,946,975	2,701,969	55%	6,088,472	5,712,060	3,187,514	56%
VIDA INDIVIDUAL	453,775	188,163	76,182	40%	546,497	267,168	59,653	22%
VGBL	10,588,238	263,665	108,810	41%	11,734,820	(10,616)	158,917	-1497%
ACID. PESSOAIS	1,079,191	1,057,974	297,108	28%	1,296,415	1,229,863	343,555	28%
DEMAIS	3,023,221	1,326,808	586,795	44%	2,875,277	1,540,319	765,577	50%
TOTAL	37,546,345	21,421,617	12,824,343	60%	42,566,731	24,520,839	14,514,297	59%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



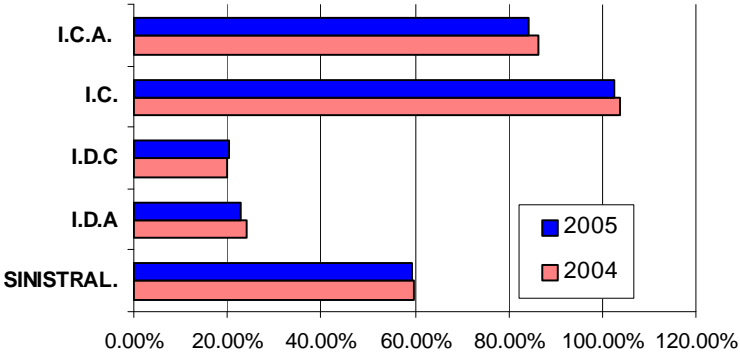
Os Prêmios Ganhos de VGBL que são normalmente baixos em relação à arrecadação, uma vez que a maior parte desta vai para a Provisão do segurado, se apresentam negativos nesse mês. Isso se deve a um provisionamento maior efetuado nos dois últimos meses por uma grande empresa sem contrapartida na sua arrecadação líquida do período.

Figura 18
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Jan/Dez de 2004 e Jan/Dez de 2005
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2004	37,546,345	30,271,268	21,421,617	12,824,343	4,228,711	5,149,243	4,325,201
2005	42,566,731	33,396,498	24,520,839	14,514,297	4,941,474	5,647,880	5,273,706
Variação	13.4%	10.3%	14.5%	13.2%	16.9%	9.7%	21.9%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2004	59.87%	24.04%	19.74%	103.64%	86.23%
2005	59.19%	23.03%	20.15%	102.38%	84.26%
Variação	-0.67%	-1.00%	0.41%	-1.27%	-1.98%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 4,6% e PIB de 3,4%, distribuídos entre os trimestres em 2,7%; 2,4%; 4,5% e 3,9%.

2. Seguros

A partir deste Relatório estamos abrindo nossas projeções em 6 grupos de ramos (Auto, Vida em Grupo [ramos 93 e 97], VGBL, Transportes, DPVAT e Patrimoniais). A expectativa para 2006 é de um crescimento de 13,3% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 48,2 bilhões. A tabela 2 detalha os números projetados.

	Em R\$ milhões				
	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
Auto	2,887	3,233	3,462	3,518	13,099
VG	1,258	1,334	1,384	1,396	5,372
Patrimoniais	1,041	1,158	1,236	1,255	4,691
Transporte	370	403	425	430	1,628
DPVAT	1,029	759	647	572	3,007
VGBL	3,300	3,300	3,300	4,400	14,300
Demais ramos	1,377	1,518	1,610	1,633	6,138
Total	11,262	11,704	12,065	13,204	48,235

Tabela 2 – Faturamento Projetado do Mercado

3. Previdência

Estimamos a seguir os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006.

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.550	10,5%
Planos Tradicionais	2.580	-23,8%
Total de previdência	7.130	-4,9%
+ VGBL	14.300	22,2%
Total geral	21.430	11,6%

Tabela 3 – Projeção para previdência

Apesar do crescimento moderado esperado para este ano, vemos a previdência privada ainda com chances de uma expansão considerável. Na tabela 4, abaixo,

exibimos o valor potencial a que podem chegar as provisões de acordo com alguns cenários alternativos. Considerando, por exemplo, uma expectativa de começo do benefício aos 65 anos e um juro real de 7%^{aa} como capitalizador das reservas, tem-se um potencial de crescimento das reservas de 104%. Ou seja, dentro dessas condições, caso todo o público potencial estivesse atendido, as reservas deveriam ser hoje 2,04 vezes os atuais R\$ 76,3 milhões e atingir R\$ 155 bilhões.

Aposentadoria	Juros (aa)			
	5%	6%	7%	8%
60 anos	398%	301%	228%	171%
65 anos	233%	159%	104%	62%
70 anos	111%	58%	20%	-8%

Tabela 4 – Crescimento Potencial das Provisões de Previdência (Tradicional, PGBL e VGBL)

Os cenários traçados acima pressupõem o teto da previdência oficial em R\$ 2.668,15, o salário mínimo, como sendo o de 2000 corrigido pelo IPCA, tábua atuarial AT-2000, e se limitam a avaliar o potencial dos produtos de aposentadoria para a população ativa (subtraindo os trabalhadores com regimes de aposentadoria própria, como os funcionários públicos e participantes das Entidades Fechadas de Previdência - EFPPs) com renda acima de R\$3.392 atuais. Para a segmentação de faixas de renda e faixas etárias foram usadas tabelas do Censo 2000 do IBGE

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (jan a dez/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-5.3%	-2.5%	-4.5%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.2%	18.6%	7.6%
Lucratividade Patrimonial	26.4%	30.5%	9.9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	56.5%	44.5%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	122.7%	166.1%	131.1%

Indicadores do Mercado (jan a dez/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-7.7%	-6.4%	-6.4%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	12.6%	14.8%	3.6%
Lucratividade Patrimonial	19.0%	23.4%	7.9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	57.3%	60.7%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	132.5%	134.0%	157.2%

Tabela 5 – Indicadores do mercado de seguros

*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL * 12/12.

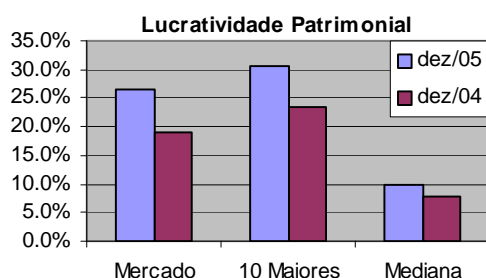


Figura 19

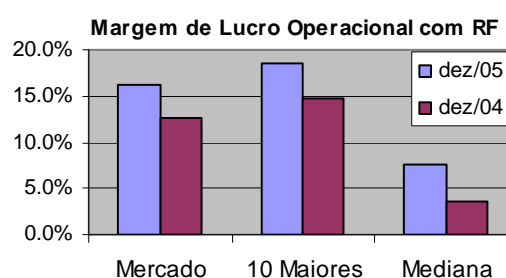


Figura 20

A margem operacional de seguros com (+3,6%) e sem Resultado Financeiro (+2,4%) melhorou sensivelmente de 2004 para 2005, o que contribuiu para a melhoria na lucratividade patrimonial (+7,4%), juntamente com o aumento dos lucros oriundos de investimentos em controladas e coligadas. Esses lucros sobre o valor em participações foram de 30,03% em 2005, contra 20,06% no em 2004.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL, percebemos que o mercado encontra-se muito aquém da produção máxima regulamentar que é aproximadamente 5 vezes o PL. O índice atingiu 122,7% em 2005 contra 132,5% em 2004, já que o PL aumentou em 19,2% contra aumento de 10,3% dos Prêmios Retidos.

Na tabela abaixo vemos as contribuições de diferentes fatores na melhoria do Lucro Antes do Imposto de Renda no ano de 2005 em relação a 2004.

O Resultado com Investimentos em empresas coligadas chama a atenção, sendo responsável por mais da metade do aumento do LAIR. O Resultado

Financeiro também contribui fortemente dada a alta dos juros verificada em 2005 e o aumento das Aplicações Financeiras no período (+25%).

Por fim, as margens operacionais melhoram, apesar de persistirem negativas e a Previdência, que sofreu impacto de um grande provisionamento feito por uma grande seguradora em 2004, se livra desse efeito em 2005, contribuindo para a melhora do LAIR.

Lucro Operacional	10.7%
Resultado Financeiro	31.3%
Resultado de Investimento	52.0%
Previdência	20.4%
Outros	-14.3%
Total	100.0%

Tabela 6 – Participação na melhoria da lucratividade

2. Previdência

Indicadores do Mercado (jan a dez/2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	6.6%	7.6%

Indicadores do Mercado (jan a dez/2004)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	-2.0%	-10.8%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de previdência

Como já observamos, a margem operacional de operações com previdência melhora muito em 2005 por conta de grande provisionamento efetuado por uma grande empresa em 2004. Esse fato fez com que as operações de previdência contribuíssem negativamente para a lucratividade patrimonial das seguradoras do mercado em -0,62% do PL em 2004. Em 2005, a previdência contribui diretamente para a lucratividade patrimonial do mercado em 1,76% do PL. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (jan a dez/2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	17%	35%	22%
Margem de lucro operacional com RF	109%	137%	92%
Lucratividade Patrimonial	37%	42%	21%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	24%	25%	0%

Indicadores do Mercado (jan a dez/2004)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	12%	28%	-3%
Margem de lucro operacional com RF	100%	139%	81%
Lucratividade Patrimonial	34%	43%	10%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	16%	13%	0%

Tabela 8 – Indicadores do mercado de capitalização

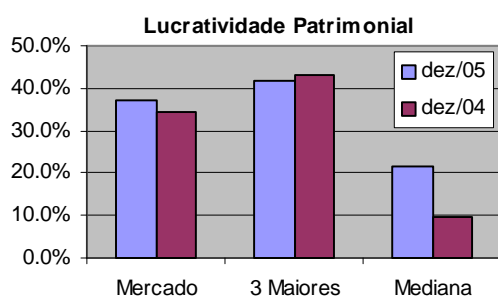


Figura 21

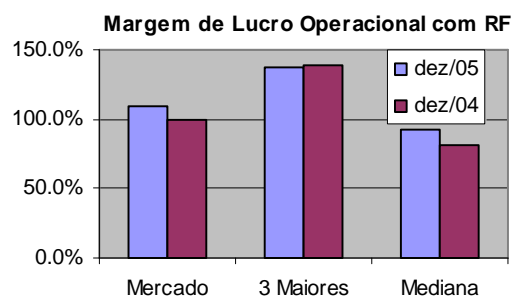


Figura 22

Assim como o mercado de seguros, ainda que em menor intensidade, a Capitalização melhorou suas margens operacionais e conseqüentemente aumentou sua lucratividade patrimonial, auxiliada também pelos resultados de investimento em empresas participadas.

Entre as 3 maiores empresas há uma ligeira queda tanto da margem de lucro operacional com RF (de 139% para 137%) como da lucratividade patrimonial (43% para 42%) no ano de 2005 em relação a 2004. O primeiro fato se deve a um aumento de despesa financeira muito significativa em uma das 3 maiores empresas em dez/05 e o segundo a um grande aumento da lucratividade patrimonial em dez/04.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira

Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC

SUSEP/DECON/GEACO

andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:*ICA (Índice Combinado Ampliado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos} + \text{Resultado Financeiro})$ *IC (Índice Combinado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos})$ *IDC (Índice de Despesa de Comercialização)* $\text{Despesas de Comercialização} / \text{Prêmios Ganhos}$ *IDA (Índice de Despesa Administrativa)* $(\text{Despesas Administrativas} + \text{Despesas com Tributos}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Margem de Lucro Operacional (Previdência)* $(\text{Rendas de Contribuições Retidas} + \text{Variação das Provisões Técnicas} - \text{Despesas com Benefícios e Resgates} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Rendas de Contribuições Retidas}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Lucratividade Patrimonial* $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$ *Resultado de Investimentos / Lucro Líquido* $\text{Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas} / \text{Lucro Líquido}$ *Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)* $\text{Prêmio Retido} \times (12 / \text{Número do mês}) / \text{Patrimônio Líquido}$